

OLIVEIRA, Bruna Maria da Cunha. *Indícios de autoria em redações do vestibular/UFG*. Goiânia, 2007. p. nº 221. Dissertação de Mestrado em Letras e Linguística. Faculdade de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Goiás.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar as redações do vestibular da Universidade Federal de Goiás/2005. Como pressuposto inicial para esta investigação científica, temos a autoria no gênero redação do vestibular. Para que pudéssemos encontrar indícios autorais nesses textos, partimos das seguintes questões: quem são esses sujeitos que produzem esses textos? Quais as particularidades dessa produção discursiva? Podemos entender esses textos como um gênero discursivo específico, gênero redação do vestibular? A partir de então, iniciamos uma análise que se propõe discursiva, seguindo os pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa. As concepções de linguagem, discurso e texto, disseminados por essa vertente dos estudos lingüísticos, nos levaram a buscar em Mikhail Bakhtin e Michel Foucault concepções de produção discursiva, chegando aos seus trabalhos sobre autoria, que apresentamos nos dois primeiros capítulos deste trabalho. Os dados que analisamos nos sugerem uma reflexão sobre o discurso e suas práticas cotidianas, pois a partir desse estudo de textos não consagrados encontramos redações que mostram, por meio de seus enunciados, uma tentativa profícua de construção do novo. Do ponto de vista da nossa teoria isso não só é aceitável com também demonstra uma responsabilidade interlocutiva dos jovens candidatos ao ingresso no ensino superior. Sabemos que a linguagem, na perspectiva da Análise do Discurso, parte da idéia de que a interação é fundamental para qualquer tipo de produção discursiva. Sendo assim, os sujeitos envolvidos nesse processo de produção de discursos precisam ser considerados em qualquer análise que se pretenda fazer. Tratamos, portanto, de sujeitos que, ao ocuparem o lugar de candidatos-autores, são direcionados, por questões históricas e sociais, a discursivarem certos enunciados em detrimento de outros. Isso implica numa série de questões pensadas pela teoria do discurso, que nos levou a estudar Michel Pêcheux, teórico francês, e seu conceito de condições de produção dos discursos. Esse trabalho de Pêcheux nos indicou para uma reflexão acerca das formações imaginárias que, ao serem acionadas por intermédio de uma memória discursiva, auxiliam os locutores a alcançarem os efeitos de sentido pretendidos em suas investidas interlocutivas, sejam orais ou escritas. Portanto, esses e outros conceitos provenientes dessa teoria do discurso foram estudados e acionados por nós no momento da análise dos indícios autorais, último capítulo desta pesquisa.

Palavras-chave: Autoria, Gêneros Discursivos, Análise do Discurso.